

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

ALVES; Raquel Santos ¹, ALVES; Victória Santos ², SANTOS; Tatiane de Oliveira ³, JESUS; Leila de Santana ⁴, GALVÃO; Renata de Lima ⁵, OLIVEIRA; Halley Ferraro ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do COVID-19 trouxe diversas perspectivas e realidades que modificaram substancialmente o cotidiano das pessoas, sobretudo dos jovens e adolescentes. O ensino tornou-se remoto, festas e eventos foram proibidos, a comunicação, que deve ser estimulada nessa fase para melhor desenvolvimento mental, intelectual e social, foi reclusa a computadores, tablets e smartphones, a convivência com familiares tornou-se comum, gerando novos desafios na vida e na mente desses jovens. Diante de uma nova rotina e com o início da quarentena, surgiram dúvidas e incertezas que contribuíram para o aumento dos casos de distúrbios mentais e emocionais, a exemplo da depressão e ansiedade, bem como da violência seja no âmbito sexual, verbal, físico ou psicológico (ZHOU et al., 2020). **OBJETIVO:** Conhecer o estado de saúde mental dos adolescentes durante a pandemia da COVID-19, bem como identificar os principais fatores que contribuem negativamente para o desequilíbrio mental nesse período. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os descritores “infecções por coronavírus”, “adolescente” e “saúde mental” foram utilizados de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados com o auxílio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão: textos completos, disponíveis online, em português, inglês e espanhol, publicados em 2020, que abordassem de maneira significativa a saúde mental dos adolescentes no período de pandemia do COVID-19. Como critérios de exclusão: estudos não disponíveis integralmente. Foram identificados 65 artigos e, após os critérios de elegibilidade, selecionados na íntegra nove artigos que se relacionam com o tema. **RESULTADOS:** A COVID-19 teve uma influência substancial na saúde mental dos jovens. Sendo assim, observou-se a diminuição do suicídio, automutilação e bullying. Por outro lado, os transtornos mentais, especialmente os emocionais, tem demonstrado um crescimento relevante. Além disso, os achados correlacionam maior frequência de violência e abuso sexual, bem como a prevalência de ansiedade e sintomas depressivos, negativamente associado ao conhecimento da COVID-19. Desse modo, as incertezas da pandemia propuseram aos jovens uma posição vulnerável. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas realizadas nas bases de dados, identificou-se que durante a pandemia tem ocorrido o predomínio considerável de ansiedade e sofrimento emocional em adolescentes. Sendo assim, torna-se imprescindível a criação de estudos científicos, a fim de formular

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, raquel.santos.alves.uninassau@outlook.com

² Universidade Tiradentes, victorialvesantos@outlook.com

³ Universidade Tiradentes, enfatatisantos@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, nutri_leila@hotmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, renatagalvao944@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, halleyoliveira62@gmail.com

intervenções direcionadas a causa, com base nos fatores influenciadores significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Infecções por Coronavírus, Saúde Mental.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, raquel.santos.alves.uninassau@outlook.com
² Universidade Tiradentes, victorialvesantos@outlook.com
³ Universidade Tiradentes, enfatatisantos@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Sergipe, nutri_leila@hotmail.com
⁵ Universidade Tiradentes, renatagalvao944@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Sergipe, halleyoliveira62@gmail.com